



19º Congresso
Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Doença Antimembrana Basal Glomerular Pediátrica: Relato De Cinco Casos

Autores: HELEN CRISTINA SOUZA (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA, CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), MARIA GORETTI MOREIRA GUIMARÃES PENIDO (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA, CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), JUSSARA SOARES FONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, FACULDADE DE MEDICINA DONA LIDU CAMPUS DIVINÓPOLIS, BRASIL), THALLES TRINDADE DE ABREU (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA – CENTRO NEFROLOGIA COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS, MG, BRASIL), STANLEY ALMEIDA ARAÚJO (INSTITUTO DE NEFRO PATOLOGIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL), DAVID CAMPOS WANDERLEY (LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR INVESTIGAÇÃO MÉDICA, FACULDADE DE MEDICINA, UFMG, MG, BRASIL), MARIANA GUIMARÃES PENIDO DE PAULA (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA, CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), CAROLINA MOURA DINIZ FERREIRA LEITE (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA, CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), KARINA CASTRO ZOCCATO (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA, CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL), JOÃO VITOR SILVA ARAÚJO CORTEZ (UNIDADE DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA, CENTRO DE NEFROLOGIA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL)

Resumo: Introdução e objetivo A doença antimembrana basal glomerular (anti-GBM) é uma entidade rara na população pediátrica caracterizada por glomerulonefrite rapidamente progressiva (GNRP), muitas vezes sem envolvimento pulmonar. Embora rara em crianças, sua possibilidade deve ser considerada no diagnóstico diferencial de insuficiência renal aguda e glomerulonefrite. Descrição dos casos Descrevemos cinco casos de pacientes pediátricos com diagnóstico de doença anti-GBM baseado em biópsia renal e na apresentação clínica de RPGN, com ou sem envolvimento pulmonar. Todos os pacientes eram adolescentes e a maioria era do sexo masculino. Em todos os casos houve relato de tosse ou sintomas gripais mais leves. Um paciente apresentou hemorragia alveolar e outro apresentou pneumonia. Proteinúria nefrótica ou não nefrótica foi achado comum em todos os pacientes e a maioria apresentava hematúria. Todos os pacientes tiveram uma apresentação clínica como RPGN. O grau de disfunção renal ao diagnóstico foi mais grave nos pacientes mais jovens, que apresentaram FAN positivo. Apenas uma das biópsias renais não apresentou crescentes e esse paciente evoluiu com melhor função renal e menor percentual de fibrose. Todas as biópsias foram positivas para IgG com depósito linear no GBM na imunofluorescência. Os depósitos lambda foram positivos em todos os casos, três tiveram poucos depósitos C3 e o Kappa foi negativo em apenas um caso. Dois pacientes tiveram a presença de anticorpos anti-GBM confirmada. Em outros dois, a dosagem de anticorpos anti-GBM foi negativa e em um, a informação não estava disponível. Quatro pacientes foram tratados com corticosteróides e ciclofosfamida. Dois pacientes foram submetidos à plasmaférese, porém, não recuperaram a função renal. O paciente sem crescentes na biópsia renal não evoluiu para perda completa da função renal. Os demais necessitaram de terapia renal substitutiva e um paciente faleceu. Conclusão Acreditamos que qualquer caso de doença anti-GBM em crianças e adolescentes deve ser descrito para melhor compreender esta rara doença pediátrica.